

PERCEPÇÕES DE ATLETAS-ESTUDANTES SOBRE A REPOSIÇÃO DE CONTEÚDOS E AVALIAÇÕES ESCOLARES: ASSOCIAÇÃO COM OS ESTÁGIOS DE FORMAÇÃO ESPORTIVA

Mônica Cristina FLACH, Larissa Fernanda Porto MACIEL, Mariana Klauck BEIRITH, Alexandra FOLLE

Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – UDESC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

e-mail: monicacristinaflach@gmail.com

Introdução: A dedicação e o esforço à prática esportiva muitas vezes fazem com que a formação acadêmica seja comprometida, pois atletas-estudantes encontram certas dificuldades em acompanhar o ritmo dos demais estudantes não-atletas. Paralelamente à sua formação acadêmica, jovens atletas perpassam por estágios de formação esportiva, que apesar de não apresentarem uma idade fixa, transcorrem mediante faixas etárias sequencias relacionadas à diversificação (até 12 anos), à especialização (13 a 15 anos) e ao investimento esportivo (16 a 18 anos). Assim, medidas de apoio a esses jovens não devem ser apenas econômicas ou de infraestrutura, mas igualmente acadêmicas e de orientação, possibilitando a adequação do processo de formação escolar às condições e às situações peculiares desses atletas-estudantes com demandas esportivas específicas. Portanto, sem ajuda adequada, muitos deles podem ser submetidos a situações de estresse, insucesso e abandono, o que pode levá-los a vivenciar situações negativas que marcarão seu futuro pessoal e profissional, tanto no esporte como no estudo. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar a percepção de atletas-estudantes acerca da atitude de professores e/ou diretores na reposição de conteúdos e avaliações escolares, de acordo com os estágios de especialização e investimento esportivo. **Metodologia:** Participaram do estudo 378 atletas-estudantes de ambos os sexos, com idade entre 13 e 18 anos, estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário de identificação dos atletas e de seus hábitos de estudo, esporte e lazer. Para a análise dos dados, aplicou-se testes descritivos (frequência simples e percentual) e inferenciais (Qui-quadrado, V de Cramer, resíduos ajustados), com auxílio do *software* estatístico SPSS, versão 20.0. **Resultados:** Os resultados revelaram que, na percepção dos atletas-estudantes dos dois estágios de formação esportiva (especialização e investimento), professores e/ou diretores não permitem atrasos, assim como não passam deveres ou disponibilizam aulas extras. Para os atletas-estudantes no estágio de especialização esportiva, a escola auxilia apenas com abono de faltas mediante a sua participação esportiva, enquanto para os atletas-estudantes do estágio de investimento esportivo, a escola tem auxiliado somente remarcando provas e/ou atividades e abonando faltas. **Conclusões:** Conclui-se que, professores e/ou diretores escolares pouco, na percepção de atleta-estudantes, pouco têm auxiliado na conciliação entre as formações esportiva e escolar, visto que se observou ausência de estratégias que proporcionem aos jovens a recuperação de conteúdos e de avaliações acadêmicas, as quais poderão prejudicar a trajetória escolar dos atletas-estudantes futuramente.

Palavras chaves: Escola; Estudante; Esporte.